

Discurso

Inauguração do Museu Nacional Ferroviário

Estamos hoje a realizar um sonho coletivo de uma comunidade que se desenvolveu em torno da ferrovia. Com efeito o Entroncamento constitui, segundo alguns investigadores, caso único no mundo de desenvolvimento integrado de uma comunidade urbana em função do caminho-de-ferro. Foi a atividade da ferrovia que por aqui foi atraindo milhares de pessoas.

Foi o trabalho e uma cultura própria da empresa Caminhos de Ferro que moldou essas pessoas e esta comunidade.

Esta ligação gerou uma forte identidade da nossa comunidade em torno da ferrovia, uma espécie de ADN social, que nos diferencia de outras comunidades.

O MNF no Entroncamento, que hoje inauguramos, um equipamento único no país e de abrangência internacional, está pois, com toda justiça, localizado naquele que é seu espaço natural e constitui, estou certo, um prémio merecido para todos os ferroviários que foram desbravando e criando a nossa comunidade.

Quero expressar, publicamente, a homenagem e os agradecimentos da cidade que represento, a todos quantos ao longo do tempo sonharam e tornaram possível o MNF. A todos o nosso obrigado.

Um agradecimento especial à CP – Comboios de Portugal, na pessoa do Sr. Presidente, Eng Manuel Queiró, à REFER, na pessoa do Sr. Presidente, Dr. António Ramalho cuja intervenção e apoio foram cruciais para a conclusão deste equipamento.

Um equipamento desta natureza estará em permanente construção e desenvolvimento pelo esperamos poder continuar a contar com o vosso apoio determinado para as próximas etapas de desenvolvimento, nomeadamente a recuperação da central elétrica e a instalação do centro de documentação e arquivo no domínio da história do caminho-de-ferro no antigo bairro do boneco, espaço contíguo ao local em que nos encontramos.

Mas o repositório da nossa memória coletiva não se deve limitar ao espaço do museu. Os bairros ferroviários, em particular o bairro camões, constituem um património importantíssimo da história e arquitetura da nossa cidade e da própria ferrovia, pelo que temos a obrigação coletiva da sua preservação.

Sr. Presidente da REFER/Infraestruturas de Portugal a CM do Entroncamento está disponível e interessado em colaborar para em conjunto encontrarmos soluções que permitam a recuperação e uso adequado deste património.

Por último, Sr. Secretário de Estado, Dr. Sérgio Monteiro, dizer-lhe que a cidade do Entroncamento se sente honrada por V. Exa. ter aceite presidir a este ato solene e, estou certo, que a sua vinda ao Entroncamento representará um envolvimento mais ativo do Governo e da administração central no desenvolvimento e consolidação do Museu Nacional Ferroviário e da preservação do património ferroviário enquanto elemento fundamental da nossa história e identidade coletiva.

Muito obrigado.

Entroncamento, 18 maio de 2015.